Uso: Interno

CAS: 50-78-2

Fator de Correção: Não se aplica

FM: $C_9H_8O_4$

Fator de Equivalência: 1,0

PM: 180,0

ACIDO ACETIL SALICÍLICO

ANALGÉSICO

O Ácido Acetil Salicílico é um anti-inflamatório não esteroidal salicilado, com propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e antipiréticas. O Ácido Acetil Salicílico também inibe a agregação plaquetária.
É utilizado para alivio de dores leves e moderadas em casos de cefaleias, mialgias e dores dentais. Também utilizado para tratamento das dores de inflamações em transtornos reumáticos agudos e crônicos como artrite reumatoide, artrose, etc. É comumente usado em casos de gripes e resfriados, podendo diminuir a febre, a cefaleia e as dores musculares e articulares.
O Ácido Acetil Salicílico é utilizado também por sua atividade anti-agregante plaquetária e no tratamento inicial de transtornos cardiovasculares, como angina de peito e infarto do miocárdio, e para prevenção de episódios cardiovasculares em pacientes com risco.
É usualmente indicado por via oral, e preferencialmente administrado depois das refeições, para reduzir a irritação gástrica.

Recomendação de uso

A dose habitual de Ácido Acetil Salicílico como analgésico e antipirético é de 300 a 900mg, a cada 4 ou 6 horas, segundo necessidade clínica.
O máximo da dose administrada por dia deve ser de 4g.
Pode ser administrado via retal, na forma de supositórios. As doses recomendadas são de 600 à 900mg, a cada 4 horas, com uma dose máxima de 3,6g ao dia.

Reações adversas

As reações adversas mais comuns com o uso do Ácido Acetil Salicílico, em dosagens habituais, são transtornos digestivos, como náuseas, dispepsia e vômitos. Além disso, pode produzir a irritação da mucosa gástrica. Os sintomas digestivos podem diminuir se administrado Ácido Acetil Salicílico juntamente com as refeições.

Precauções

O Ácido Acetil Salicílico deve ser usado com precaução, ou até mesmo evitado em pacientes propensos a dispepsia ou lesões na mucosa gástrica. Não deve ser administrado em pacientes hemofílicos ou com transtornos hemorrágicos. Seu uso também deve ser evitado em pacientes com histórico de hipersensibilidade ao fármaco, ou a outros anti-inflamatórios não esteroidais.
O uso do Ácido Acetil Salicílico deve ser evitado no último trimestre de gravidez. Não deve ser utilizado em casos de suspeita de dengue.

Interações

Alguns dos efeitos do Ácido Acetil Salicílico sobre o tubo digestivo aumentam com a ingestão de álcool. Os antiácidos podem aumentar a excreção do Ácido Acetil Salicílico.

Referências Bibliograficas

1. BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP:Tecnopress, 3ª Ed. 2006.
2. SWEETMAN, S.C; et al; MARTINDALE – Guia Completo de Consulta farmacoterapeutica. Barcelona. 2ª Ed. 2005.

Última atualização: 22/06/2017 BM.